

Capacitação em Suporte Básico de Vida para um Grupo Escoteiro: Um Relato de Experiência

**DANIEL NUNES COSTA¹; HELLEN DOS SANTOS SAMPAIO²; JÉSSICA NOEMA
DA ROSA BRAGA³; LUIZA HENCES DOS SANTOS⁴; RÔMULO SILVEIRA
BORGES BALZ⁵; CELMIRA LANGE⁶**

¹ Faculdade de Enfermagem – UFPel - dncenf@gmail.com

² Faculdade de Enfermagem – UFPel - lellysam@gmail.com

³ Faculdade de Enfermagem – UFPel – darosabraga@gmail.com

⁴ Faculdade de Enfermagem – UFPel - h_luiza@live.com

⁵ Faculdade de Enfermagem – UFPel - romulobalz19@gmail.com

⁶ Faculdade de Enfermagem – UFPel – celmira_lange@terra.com.br (orientadora)

1. APRESENTAÇÃO

A Liga em Atendimento Pré-Hospitalar é um projeto que objetiva promover a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade, e neste relato, o processo educativo deu-se com um grupo de escoteiros.

A prática escotista, desde sua concepção inicial, até a atualidade, possui como objetivo a contribuição com o desenvolvimento da educação integral dos jovens, por meio de suas atividades (UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL, 2015). Conforme definido pelo Projeto Educativo da União dos Escoteiros, o escotismo busca contribuir para que o jovem assuma o seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades (ROSA, 2013).

O modelo educativo utilizado na área escotista é organizado de forma interdisciplinar, por não trabalhar com conceitos de disciplinas, e por não ter seu conteúdo organizado de forma fragmentada. O modelo se baseia na resolução de problemas, que exigem diferentes conhecimentos para sua resolução, inclusive conhecimentos escolares, e tem como método o trabalho coletivo (ROSA, 2013).

Os jovens são atraídos pelo Movimento Escoteiro porque querem fazer atividades interessantes, diferentes, variadas, divertidas e, principalmente, viver uma aventura ao ar livre com amigos. Em torno deste tema reúnem-se vários conteúdos complementares, e é este conjunto que forma o Programa Educativo do Ramo Escoteiro (UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL, 2015).

Visto que as atividades escoteiras envolvem atividades ao ar livre, brincadeiras, competições e serviços sociais, se faz importante o treinamento destes

jovens a agir em situações de emergência, uma vez que possam estar expostos a riscos de lesões ou vivenciar alguma situação de emergência na comunidade. Além de agir diretamente nessas situações prestando um atendimento inicial às vítimas, esses jovens podem agir indiretamente, sendo disseminadores do conhecimento adquirido, seja entre os amigos ou entre os familiares.

Saber como agir de forma correta em situações que podem variar desde pequenas lesões até condições que ofereçam risco à vida podem ser fundamentais para minimizar sequelas e preservar a vida das vítimas (FILHO; et al, 2015).

O presente trabalho é um relato de experiência referente a um treinamento de Suporte Básico de Vida realizado com os integrantes do Grupo Escoteiro Voluntários da Pátria - 329RS, do município de Pelotas. A atividade foi promovida pelos integrantes do projeto de Extensão Liga em Atendimento Pré-Hospitalar (LAPH), da Faculdade de Enfermagem – UFPel.

2. DESENVOLVIMENTO

O treinamento ocorreu de modo teórico-prático com os jovens e pertencentes ao Grupo Escoteiro Voluntários da Pátria – 329RS, e com seus orientadores. O conteúdo teórico foi exposto por meio de uma palestra apresentada com recursos audiovisuais, elaborada pelos integrantes do projeto de Extensão Liga em Atendimento Pré-Hospitalar. O material foi desenvolvido com embasamento em referenciais científicos atualizados. O treinamento prático ocorreu posteriormente à palestra, no qual foi usado manequins anatomofuncionais pertencentes à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, para simular manobras e procedimentos de Suporte Básico de Vida. A prática foi realizada com os integrantes de cada Ramo Escoteiro separadamente, na expectativa de adaptar a fala e os procedimentos de acordo com a faixa etária dos escoteiros, facilitando assim o entendimento de todos.

3. RESULTADOS

O Grupo Escoteiro Voluntários da Pátria era composto por integrantes entre 5 e 19 anos, distribuídos entre os ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro, além de seus orientadores, perfazendo um total de 42 pessoas envolvidas no treinamento.

O treinamento foi realizado por meio de simulações práticas de improvisação de atendimento pré-hospitalar entre e com os próprios escoteiros ou com manequins, de acordo com a temática a ser desenvolvida.

No treinamento foram abordados conceitos e condutas de suporte básico de vida acerca dos seguintes temas: avaliação e segurança da cena, hemorragias, queimaduras, desmaio, crise convulsiva, engasgo, parada cardiorrespiratória, entorse, luxação e fraturas e, técnicas de transporte de vítimas. Os temas foram escolhidos com base no cotidiano dos escoteiros que podem vivenciar tais situações de emergência, seja em acampamentos ou em atividades ao ar livre, em atividades com a comunidade, e até mesmo no dia a dia.

4. AVALIAÇÃO

A expectativa de participação dos jovens escoteiros no treinamento foi superada, pois alguns já possuíam um conhecimento básico sobre determinados temas, o que tornou a participação destes, mais dinâmica e ativa, com questionamentos, relatos e com um evidente entusiasmo dos escoteiros em conhecer ainda mais sobre os conteúdos apresentados. Portanto, a participação dos escoteiros com seus relatos de experiências com situação de emergência anteriormente vivenciadas mostrou a importância da realização de atividades educativas, como esta.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILHO, A.R.; PEREIRA, N.A.; LEAL, I.; ANJOS Q.S.; LOOSE, J.T.T. A Importância do Treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho. **Revista Saberes**, v. 3, n. 2, p. 114-125, jul./dez., 2015.

ROSA, J.M. O papel da comunicação na educação para a cidadania do movimento escoteiro. Faculdade de Biblioteconomia – UFRGS, Porto Alegre - RS, 2013.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. **Escotistas em Ação**: Ramo Escoteiro; 2 ed. 2015.